

Aline Triñanes Machado - RM 84449 - alinetrim@hotmail.com

Alysson Gustavo Rodrigues Maciel - RM 86484 - alymaciel8@gmail.com

Jonas Muniz de Souza - RM 84575 - jonasmzsouza@gmail.com

Estudo de caso - PAPA LEGUAS

a) A empresa PAPA LEGUAS se encontra na classificação de Nível 2 (Gerenciado) de maturidade da abordagem estagiada.

A empresa tem alcançado as 7 PA's exigidas (4 na categoria de Gestão de Projeto e 3 na categoria de Suporte) no nível 2. Por usar SCRUM e AZURE Boards, caracteriza que ela possui métodos, ferramentas e processos para gerenciar requisitos, planejamento de projeto, monitoramento e controle de projeto. Possui gestão de contrato e fornecedores em um sistema específico, garantia da qualidade de processo e produto e indicadores de desempenho. Por usar GIT, caracteriza que ela possui gestão de configuração.

Concluimos que a empresa PAPA LEGUAS tem planejamento e definição de ferramentas de controle e equipe treinada para trabalhar no gerenciamento de projeto, ou seja, possui o modelo de gestão padronizado.

Ainda não alcançou o nível 3 pois ainda não desenvolveu a padronização com ferramentas de codificação, testes, integração de software., e tampouco a padronização das ferramentas de desenho de arquitetura de solução nem de modelagem UML.

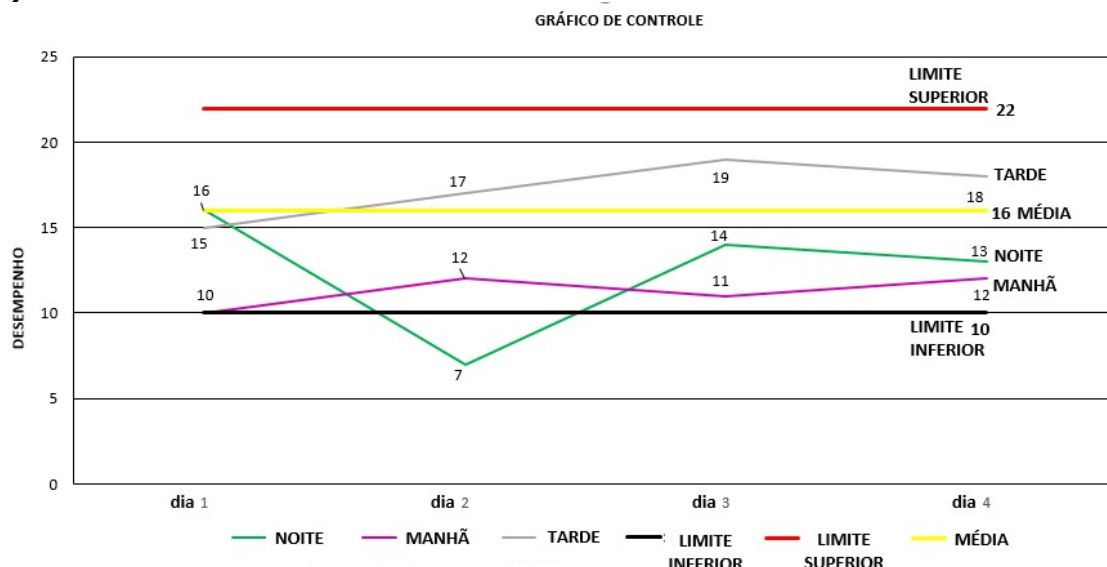
b) A diferenciação competitiva se dará:

1º. Funcionalidade, na subcaracterística de atendimento de requisitos, com melhorias nos aplicativos para Android e IOS (mobile) e na aplicação na WEB, também garantirá a funcionalidade de relatórios inteligentes, mas sem demandar um software para integrar, diferentemente do concorrente.

2º. Manutenibilidade, na subcaracterística de Facilidade de análise, pois irá desenvolver padronização com ferramentas de codificação e testes, que garantirá compreensão de seus códigos, agilizando a manutenção.

3º. Portabilidade, na subcaracterística de Facilidade de adaptação a novas plataformas, pois irá desenvolver padronização com ferramentas de codificação e integração de software, que garantirá facilidade para novas adaptações e, ou complementações.

c)



d) O turno da noite apresenta um comportamento instável, com uma queda bruta no dia 2, e se mantendo abaixo da média. O turno da manhã apresenta uma média baixa, perto do limite, que precisa ser aumentada, saindo de perto do limite inferior.

Nós realizaríamos reuniões separadas com os líderes destes turnos para entender os possíveis motivos desses comportamentos, assim podendo fazer uma análise sobre o que acontece, e entender qual é a base do problema utilizando o Diagrama de Ishikawa – chamado como causa e efeito, ou espinha de peixe. Após isso, realizaríamos um feedback, e para engajar a equipe, levantaríamos possíveis ações corretivas e de melhoria a fim de resolver o problema junto com os envolvidos, para depois definir o que de fato seria implementado, criando um gráfico de Pareto para documentar os achados finais do caso.